

Candidato reforça discurso sobre segurança

Presidenciável comenta assassinato de menina de 5 anos e defende fim de porte de arma por civis

O candidato do PSDB, senador José Serra (SP), manteve ontem o discurso focado na questão da segurança pública e defendeu com veemência o fim do porte de armas para civis. O comentário foi feito ao analisar a morte da menina Tainá Alves de Mendona, de 5 anos, atingida anteontem com um tiro na cabeça, numa briga de trânsito no Alto de Pinheiros. "Foi uma barbaridade", afirmou ele.

Serra ressaltou que o porte de armas deveria ser restrito àqueles que trabalham na área de segurança, como policiais e detetives. "Essa história de que porte de armas por pessoas particulares ajuda na segurança é conversa. Essa menina foi morta exatamente por haver gente que tem porte de armas sem ser da área de segurança", disse. "Isso mostra a importância de nós barrarmos a comercialização de armas no Brasil."

O candidato tem adotado a segurança como uma das principais bandeiras. No domingo, em encontro no Rio com entidades de vítimas de violência, o tucano prometeu enviar ao Congresso uma proposta de alteração do Código Penal para reduzir a impunidade.

Além de penas mais duras, o tucano defendeu o fim da liberdade condicional para seqüestradores e traficantes e acabar com regalias como visitas íntimas para criminosos de alta periculosidade. "Nós temos de pensar nos direitos humanos, sim, mas temos de também pensar nos humanos direitos", ressaltou.

Rádio – Ontem, em entrevista à Rádio Bandeirantes, Serra criticou os boatos de que renunciaria à disputa. Para ele, os boatos são "de adversários e de gente que quer ganhar dinheiro."

Ele voltou a acusar Ciro Gomes (PPS) de não dizer a verda-

de. "Não vamos escolher atiradores de pedra para governar o Brasil, não basta apenas a boa crítica." Para o tucano, Ciro tem hoje um discurso diferente do que adotava quando ocupava o cargo de ministro da Fazenda: "Naquela ocasião, Ciro fez tudo aquilo que hoje critica como o escancaramento da economia totalmente irracional."

ELOGIOS A SECRETÁRIO PETISTA DA SAÚDE

Num contraponto às críticas ao adversário, Serra fez um rasgado elogio ao secretário municipal de Saúde de São Paulo, o petista Eduardo Jorge. Ao comentar o combate à dengue, Serra disse: "Exemplo de onde melhorou foi a cidade de São Paulo. Não foi como no resto do País porque o secretário Eduardo Jorge trabalhou direitinho, fez campanha, preveniu e esclareceu." (Mariana Barbosa e Elizabeth Lopes, da AE)

■ Mais informações sobre a morte da menina Tainá no caderno Cidades